ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2954

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS teorias estão, por vezes, bem longe dos resultados praticos das coisas. No congresso de caminhos de ferro, realizado há pouco em Madrid, foi votada uma tese, e com grande interesse, em que, para se fazer uma eficaz concorrencia aos serviços publicos de autocarros, era necessario que os caminhos de ferro, nos pequenos percursos, trocassem os comboios por automotoras a petroleo ou a oleos pesados.

Pois bem, a Hungria e a Romenia, os paises que mais defenderam a referida tese, acabam de pôr inteiramente de parte os serviços de automotoras há pouco inaugurados, por anti-economicos e por incomodos para os passageiros, voltando aos comboios a vapor.

E' que as automotoras, para irem depressa e gastarem pouco, tinham que ser leves e, sendo leves, o balanço era parecido ao do mar encapelado, e para serem comodas tinham que ser pesadas e, por isso, a despesa de combustivel era muito superior á da locomotiva.

Em suma, a solução foi voltar á primeira forma.

* * *

UM americano da Florida, o sr. W. T. Belwin, assinou um contrato pelo qual se compromete a passar um ano na ilha Pine, levando apenas consigo um par de oculos e um fato de banho, isto é, sem armas nem ferramentas que possa utilizar para angariar alimentos e construir casa. A vida selvagem de Belwin servirá para provar que ainda hoje existe um Paraiso sôbre a terra — e que esse Paraiso está na Florida.

* * *

E' AMANHÃ posta á venda, em todas as livrarias de Lisboa, a nova tiragem do livro *Canções*, de Antonio Boto, edição especial e definitiva de toda a obra poetica do autor, acrescentada de alguns inéditos. Esta simples noticia bastará para que o publico apreciador da arte deste estranho e original artista acorra a adquirir esse livro que, sem favor, se pode considerar interessantissimo e digno de ser lido.

* * *

FOI reorganizada a Escola Profissional de Enfermagem, que passará a denominar-se Escola Artur Ravara, e transferida para o hospital de S. Lazaro a Maternidade Magalhães Coutinho, que funcionava no Hospital de S. José.

* * *

FOI exonerado do lugar de vogal do Tribunal Colectivo que funciona na Inspecção de Generos Alimenticios, o sr. major Lobo da Costa, e nomeado para o substituir o sr. major Alfredo Ribeiro Ferreira.

* * *

PARA os lugares de vogais do Tribunal de Contas foram nomeados o general do quadro de reserva sr. Alfredo May e o contra-almirante sr. Tito de Morais.

* * *

PASSOU á disponibilidade, a seu pedido, o segundo secretario de legação sr. dr. Dagoberto Guedes.

A ESTRADA E O VIANDANTE

A ultima vez que daqui falei, foi do Brasil. (Tomemos este lugar do *Diario de Lisboa* como uma pequena tribuna, ao alto do Chiado, propicia e confortavel, mas onde não cabem gestos de demasiada amplitude, senão ademanes leves, tão simplesmente indicativos como os do poeta popular que na ilha dos galegos descruza o seu braço de franciscano desregrado...). Hoje falarei do *Pó da Estrada*, ou melhor: procurarei descobrir no *Pó da Estrada* a forte pégada alentejana de quem o calcou num livro.

Pedirei licença á amizade do sr. dr. Brito Camacho, de quem se trata, para tomar esse *Pó* como ponto de partida para uma excursão libérrima por outros livros seus, — o que vale dizer, neste caso: por outros sendais abertos na terra portuguesa pelo seu passo destemido.

Todos nós que escrevemos sob a ferroada lirica de uma inquietação lusitana temos o fraco de reduzir a sangue português a linfa que nos corre da pena. E' propriamente uma ferida que se nos abre para lenitivo de nós mesmos. E se, de caminho, o nosso gesto provoca da parte de outrem uma decisão igual (abrir a ferida propria; dar o seu sangue de pensamento á patria carecida de sangue), ficamos satisfeitos.

Entre os valores portugueses o nome Brito Camacho significa civismo, antes de nada. E' primaria e elementarmente civismo, como outros são primaria e abdominalmente mercantilismo, «arrivismo», todos os *ismos* que nos derrancam.

Esse civismo camachista — e aqui está um adjectivo antroponimico (rebarbativa palavra que ha que perdoar a um gramatico!) que está de remissa na nossa lingua; — esse civismo aglutina-se em formas parlamentares, jornalisticas, de tribuna, de conversa, de politica executiva, colonial e outras, e neste trajecto despende uma das energias mais vivas e carregadas de intenção cultural que a nossa terra possui.

Um instinto social agudamente imperativo instalou-se num temperamento que não sacrifica ás maciezas da vida de relação. Não consente lisonjas. Deliberadamente ignora os golpes japoneses que regalam o musculo alheio, sempre á espreita da maçagem na hora do triunfo: quando desce do galarim academico ou deu um *sesgo* no Campo Pequeno; quando foi eleito presidente de honra dos Incriveis ou foi nomeado acessor da Companhia dos Diabos.

Ora bem. Mas hostil a estas espectativas cariciosas, o instinto social Brito Camacho descobre infinitas delicadezas para incitar um anonimo a que faça jus honrado a um nome; para pegar num valor abatido e inseri-lo na escala competente; para travar do braço a um apoucado da sorte até o deixar em caminho onde haja menos abrolhos. Aí se despede dele. Que saiba aguentar-se só e sem subsidio do Estado na pequena borrasca nacional!

Esta altura em que o sentimento de solidariedade se suspende e se dobra sôbre o *self governement* que norteia todos os actos do homem publico, considero-a essencial para o conhecimento do viajante que calca o *Pó da Estrada*. Note-se que a vida, para este homem, tem a ilusoria aparencia de um caminho bordado de anecdotas. E', á primeira vista, um sulco de pégadas desplicientes que repercorremos ouvindo á nossa beira alguns écos de risos cortantes. Cuidado com o engano! A estrada abre-se na planicie alentejana cheia de gravidade e amplitude, e o viajante que nos parece que vai ao desfastio, costuma entrar a furto nas hortas que cuida com amor, e deixa no traço das pégadas algumas gotas de suor com uma ou outra de sangue. Não viram? Nem elas lá estão á espera da portaria que as louve no *Diario do Govêrno*...

Pego no *Pó da Estrada* e leio na portada o seguinte: «Brito Camacho — Socio do Gremio Alentejano, da Universidade Popular, de A Voz do Operario, da Sociedade de Geografia, da Liga de Profilaxia Social, etc., etc.». Isto parece mais uma bela anecdota do conversador impenitente. Tem um sabor de remoque aos chefes transactos e ao próceres em plena potencia. E' *pó da estrada;* é algo de sacudido sôbre a ninharia em transito.

Não é. Sob a mascarilha ironica está uma afirmação substancial, um sincerissimo arranco de auto-biografia *para sempre*, como escrevia Tucidides. E reparem como, talvez sem claro proposito, o gremio regional abriu o rol das honras. E' que todos aqueles atributos são os verdadeiros e prezados, que custam cotas, esfôrço, contribuição pessoal e reiterada em dinheiro, conferencias e atenção.

Esta votiva, delicada atenção aos murmurios modestos e construtivos da actividade nacional é um traço que o leitor juntará ao outro que pus em evidencia: aquele momento em que o português sem aura, e ainda por cima apoucado, é deixado no meio do caminho pelo homem publico que o arrancou das turbas louvaminheiras e lhe sacudiu o pó da estrada. Subtraído á multidão, medicado das escoriações mais importantes, que passe muito bem! E aprenda a contar exclusivamente consigo!

* * *

Olhada em tôrno, a boa terra portuguesa é como um vergel canoro e fresco. Tanto passarinho! Tanta arvore de fruto e tantos ramos que se dependuram dela carregados, sôbre as paredes divisorias!

Já repararam que o nosso Código Civil trata com mimo e pormenor isto da apanha de frutos? São quatro artigos, e um deles com três paragrafos, da Secção I do Capitulo II do Titulo VI do Livro Unico da Parte II (sirvo-me da 2.ª edição oficial de 1868, por onde aprendeu um tio meu e que está chichada do seu lápis para me enternecer). Isto parece-me um dado essencial da nossa psique, o que se chama um grande dado!

A meio do vergel ás vezes arrebicado passa uma estrada erma, áspera, que tem de um lado uma seara alentejana e do outro o jardim de Epicuro. Lá vai uma pessoa que parece indiferente, ao longe. Todavia conversa e dá a salvação a quem passa, almocreve ou cavaleiro, automobilista ou peão. Abram os olhos para o ouro que fica no pó da estrada e não digam depois que o receberam de um tio da California...

VITORINO NEMESIO

GRAÇAS á forma inteligente e rapida como estão montados os serviços de informação da "United Press", o *Diario de Lisboa* pôde dar ontem aos seus leitores, duas horas depois de ter terminado a audiencia em Londres, o relato da primeira sessão do julgamento da Casa Waterlow and Sons, na acção que lhe move o Banco de Portugal.

Encerrada a audiencia ás 16 horas, um quarto de hora depois o *Diario de Lisboa* começava a receber pelo telefone o serviço de Londres, a que não nos foi possivel dar maior desenvolvimento, dadas as exigencias do serviço telegrafico da ultima hora.

Não queremos, no entanto, deixar de salientar a rapidês e o escrupulo com que a "United Press" informou o *Diario de Lisboa*, garantia segura de que poderemos continuar a dar aos nossos leitores, no proprio dia, um serviço tanto quanto possivel completo do julgamento de Londres.

* * *

O ULTIMO livro de Augusto de Castro mereceu as honras duma tradução para francês, elegantemente feita por Jean Durian, com um prologo de Claude Farrére. Eis o titulo — *Une femme.... Une Ville.*

O ilustre escritor — dramaturgo, contista, jornalista e cronista — encontra assim para o seu nome, em terras estrangeiras, a estima e alta consideração de que gosa em Portugal.

As suas qualidades mestras de prosador, aliadas a um vivo sentimento da alma moderna, que ele interpreta e traduz com raro "brio", encontram-se em plena maturação — o que é garantia segura de que ele vai enriquecer a nossa literatura com outros livros destinados a grande exito.

* * *

UM grupo de engenheiros de Moscou inventou uma nova liga de aço que possui uma dureza até agora desconhecida. Este novo produto recebeu o nome de "stalinite", em homenagem a Staline, cujo nome provém da raiz "stahl", que em alemão quere dizer aço. Além da sua dureza excepcional, a "stalinite" possui a vantagem de ser muito barata, tornando-se facil revestir com ela as superficies das maquinas que fazem mais serviço, como sejam as que estão sujeitas a uma maior e mais continua fricção.

* * *

LEOPOLDO Nunes publicou um livro de que se acha á venda o 1.º milhar sôbre *O Ditador das Finanças*, com um prologo do dr. Armindo Monteiro. Ocupa-se da obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar, cuja historia faz, apoiado em larga documentação, e que muito deve aproveitar a quem se dedique ao estudo da nossa crise.

* * *

A CONVITE do "Club Bracarense", o sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa*, deve ir a Braga, no dia 6 do proximo mês de dezembro, onde fará uma conferencia sôbre *O pensamento e a arte moderna* — a primeira da série promovida por tão distinta colectividade, em 1930-1931.

Pelos teatros

Peças novas

A nova peça do Avenida, apresentada pelos «Artistas Unidos», é a farsa musicada, em 3 actos, «O filho das ervas», com Vasco Santana no protagonista, tendo nos restantes personagens os artistas Irene Izidro, Tereza Gomes, Maria Côrte Real, Branca Riquetti, Julia da Assunção, Alfredo Reis, Santos Carvalho (Manuel), e Abilio Baptista. «O filho das ervas» subirá á scena, em duas sessões, no proximo dia 3 de dezembro, constituindo um espectaculo novo para Lisboa.

—No Maria Vitoria está-se ensaiando activamente, para ser estreada em breve, mais uma revista popular, que oferece novidades de sensação, «A Rapioca», de Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos, musica de Vasco de Macedo e Raul Ferrão, encenação de Rosa Mateus e com o actor Carlos Leal no «compére», denominado «Alfacinha da gema».

A 220.ª do "Cavaquinho"

A revista do Variedades é, já hoje, pelo seu numero de representações, o maior exito teatral dos ultimos anos, no genero ligeiro. Com remodelações sucessivas, «O Cavaquinho» atingiu em quatro meses de scena, ainda incompletos, uma fase inteiramente nova, mais ao gosto do nosso publico. Os seus autores Xavier de Magalhães e José David não abandonam o seu trabalho e assim, a cada passo, «O Cavaquinho» apresenta quadros e numeros novos, que o valorisam grandemente, sendo licito projetizar-lhe ainda longa permanencia no cartaz.

Atrás do reposteiro

A Compapnhia de Opereta Espanhola que trabalhará no Coliseu dos Recrios, vem completa em todos os seus elementos e provida de um repertorio de mais de 30 peças de grande espectaculo.

—O elenco artistico que Eva Stachino vai apresentar no Sá da Bandeira, do Porto, depois do Carnaval, formando uma nova companhia, será absolutamente constituido por elementos portugueses.

—A peça «A caneta de tinta permanente», em ensaios no Gimnasio, é firmada, na sua tradução por «João Duarte de Almeida», reunindo os nomes de João Silva Tavares, Mario Duarte e Almeida Amaral.

—Com curta demora, partiu ontem para o Porto o director-gerente da emprpeza do Gimnasio, r. João Alves da Silva.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches termina hoje os seus espectaculos em Portalegre, estreando-se amanhã em Castelo de Vide, onde faz dois espectaculos, e no dia 28, no Crato, onde realiza uma recita unica.

—Está de passagem por Lisboa, a caminho do Alentejo, a Companhia de opereta e revistas dirigida pelo actor Eduardo Raposo.

—Começaram os ensaios da Companhia que, com espectaculos musicados, sob a direcção do actor Artur Silva, se propõe fazer uma «tournée» á nossa Africa, sob o patrocinio do emprezario do Teatro Varietá, de Lourenço Marques.

—No actual elenco do Maria Vitoria, a estrear com a revista «A Rapioca», figuram de novo, além de Josefina Silva e Antonio Silva, os artistas Alda de Sousa e Eugenio Salvador.

—Veio apresentar-nos cumprimentos de despedida o actor Soares Correia, que parte amanhã para o Porto, com a Companhia José Climaco, de cujo elenco faz parte.

—Efectua-se amanhã, no Teatro Nacional, a primeira recita popular desta temporada. Na quinta feira sobe á scena, pela primeira vez, nesta época, o original «Demonio», de Ramada Curto, uma das melhores produções teatrais deste ilustre dramaturgo.

—Prosseguem, no Teatro da Trindade, os ensaios da peça «Dois milhões», que seguirá no cartaz á comedia «O sabão n.º 13», e será representada em 3.ª récita de assinatura. O protagonista de «Dois milhões», será desempenhado por Chaby Pinheiro, entrando na interpretação quasi todos os artistas da Companhia Lucilia Simões.

—Os excentricos Miss Ellen e Jacky estão obtendo grande exito no Coliseu.

—Não foram as discipulas de Mme Britton's mas sim as da professora Encarnacion Fernandez que se exibiram na ultima «matinée» infantil do Teatro da Trindade.

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Grande sucesso das artistas
BELA CANDINI
e
VERA FREY
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Irene Izidro
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

O Ensino Comercial e Industrial

POR CORRESPONDENCIA
DO
Instituto Lusitano de Comercio

Um curso indispensavel para quem quiser vencer na batalha da existencia

Uma carta bastante significativa

Meu Ill.mo Director.

Ao terminar o prestimoso curso «O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia», cumpro o sagrado dever de claramente manifestar a satisfação imensa que experimento com os conhecimentos adquiridos no mesmo.

—Porquanto já seja do dominio publico o duplo valor deste curso tão proficientemente organizado por V. Ex.ª não julgo demais e muito menos exagero, que, pelo meu proprio punho, como aluno que o fui e orgulhando-me de tal, prestar, na expressão restrita das minhas elementares aptidões literarias, a homenagem a que tem jus, tão grande e valioso empreendimento.

—«O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia» é, na verdade e tão eloquentemente provado de norte a sul pelos seus inumeros alunos, não só pela forma pratica e intuitiva como se encontra organizado, como pelo impulso extraordinario que o aluno recebe, por ser uma documentação autentica que movimenta as suas cinco (5) diferentes e interessantissimas escritas, o unico curso que nos familiarisa com a vida pratica.

—Por V. Ex.ª meu presadissimo Director não desejando ferir a sua acentuada modestia, manifesto-me orgulhoso que seja um português que, através de um trabalho insano e de sacrificios sem par e que é facil de presumir, tivesse conseguido tornar num facto esplendoroso e que praticamente se poderia julgar um sonho quimericamente arquitectado.

—«O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia», é um curso que honra sobremaneira o nosso país, por consequencia e logicamente sendo V. Ex.ª o seu unico precursor, não pode nem deve fugir a muita gloria que lhe cabe, porque, um empreendimento de tão vasta magnitude, alem de o revelar como um português de valor, torna-o na verdadeira acepção da palavra, um grande benemerito patriota.

Manuel José de Serpa Viana

De V. Ex.ª Att.º e Obrigado

(a) *Manuel José de Serpa Viana*

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS
O Ensino Comercial e Industrial, que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA — Rua da Palma, 164, 1.º — (Tel. Norte 3453)
JUNTO AO TEATRO APOLO

O nosso Concurso

Todos os dias se trocam nos nossos escritorios, R. da Rosa, 57, centenas e centenas de cadernetas, pelas senhas numeradas, que habilitarão o leitor aos grandes premios que oferecemos, dos quais

Os dois primeiros somam um valor de
78.000$00

1.º premio: Uma linda vivenda no Parque Estoril

que estará pronta a habitar dentro de quinze dias. Composta de sete casas, «hall» envidraçado e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados, o encantador e utilissimo premio que o *Diario de Lisboa* oferece aos seus leitores constitui para o premiado um pequeno dote.

Construida pela Sociedade de Casas Economicas, sob projecto do engenheiro Fernando de Sousa, filho a encantadora vivenda, ao abrigo da lei, não pagará contribuições durante 10 anos, estando segura contra incendio, na Companhia de Seguros «A Mundial», pelo praso de cinco anos, no valor de

60.000$00

2.º premio: 1 gramofone electrico (His Master's Voice)

Na proxima semana, será exposto ao publico numa das montras da Sucursal do Grande Bazar do Porto, na Rua Augusta, o luxuoso gramofone electrico «His Master's Voice» com mudança de discos automatica, a ultima maravilha de mecanica, e que se fará ouvir todas as tardes, das 17 ás 18, com um magnifico e escolhido programa que, de vespera, será anunciado no nosso jornal.

Valor: 18.000$00

Não deixe passar o tempo.

Concorra

Repare que o prazo para a troca das cadernetas pelas senhas numeradas termina no **dia 29 do corrente,** devendo o **Grande Sorteio** realizar-se na primeira quinzena de Dezembro, na Misericordia de Lisboa.

OLIMPIA CLUB

HOJE— Representação de novos numeros pela
Troupe "THE SUNDAY GIRLS"
unica no genero em bailados acrobaticos e fantasia
JANTARES A' AMERICANA — ESC. 10$00
Na Taverne:—FADOS, por Berta Cardoso e Manuel Machado

A Musica

Os concertos de Tito Schipa

O celebre tenor Tito Schipa dá os seus dois unicos concêrtos no Tivoli no proximo sabado 29 e na segunda-feira seguinte, 1 de dezembro, que é dia feriado, a fim de que os que não podem pelos seus afazeres aproveitar o primeiro assistam ao segundo, em que Tito Schipa canta alguns trechos do seu repertorio de opera, arias e canções.

Estes concertos, para os quais estão desde já bilhetes á venda, estão despertando extraordinario entusiasmo.

As marcações para o concêrto extra-assinatura de segunda-feira só sao respeitadas até á proxima quinta-feira, dispondo-se desde logo dos bilhetes não retirados.

Orquestra Filarmonica de Madrid

Nos proximos dias 2 e 3 de dezembro faz a sua apresentação em Lisboa e no Coliseu dos Recreios, a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, composta por 90 professores, sob a regencia do eminente maestro sr. Perez Casas.

A vinda a Lisboa dêste grande agrupamento musical constitui uma embaixada de arte, havendo grande ansiedade do publico por ouvir a grande orquestra, cuja fama corre mundo.

O pianista Emil Frey

Em virtude do exito alcançado ante-ontem, na inauguração dos magnificos concêrtos do Royal, o celebre pianista Emil Frey realiza, na proxima quarta-feira, 26, á tarde, um segundo e ultimo recital, para o qual se encontram já á venda os bilhetes.

Além de obras de Beethoven e Mozart, executará tambem trechos de Schumann e Debussy.

Jantar Beirão

Ficou ontem resolvido que a projectada reunião dos beirões da Beira-Baixa se efectue no proximo dia 7 de dezembro ás 19 horas, no Restaurante «Coq d'Or», da Rua Serpa Pinto.

Trata-se duma confraternização de patricios, simples e sem etiqueta, que será presidida pelo sr. coronel Pina Lopes.

Assistirão a ela representantes da Camara Municipal de Castelo Branco, da Junta Geral e das Associações Comerciais.

Entre muitas outras pessoas, inscreveram-se já os srs. engenheiro Lopes Galvão, Bernardo Matos, Felix Beirão e dr. Joaquim Manso.

A inscrição para o jantar encerra-se no dia 3 de dezembro.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Neste elegante Club continua fazendo grande sucesso a bailarina e coupletista Dorotella.

Ontem estreou-se a formosa e brilhante bailarina hungara Mancy Valdosz, que executou sobêrbos e originais bailados russos e americanos que deixaram a assistencia entusiasmadissima.

Na proxima quinta-feira, 27, ha mais uma estreia sensacional, a da grande vedeta espanhola Aurea Cruz, coupletista. Já ha bastante tempo que não vem a Lisboa uma artista desta categoria.

A gerencia deste Club passou a estar a cargo do seu proprietario Maximiano Ferreira, tendo sido substituidos todos os criados e musica.

O sexteto que desde ontem ali toca é o que de melhor se pode ouvir em musica alegre.

As sessões são: a primeira, ás 22 horas; a segunda, ás 24, e a terceira, ás 3 horas da madrugada.

MOBILIA DE ARTE

Nos Armazens Grandela está exposta uma rica mobilia de sala, em ébano, artistica, e que se vende baratissima.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

NOTICIAS DE ALEM RENO

A vida na Alemanha

e os restaurantes exoticos de Berlim

BERLIM, Novembro.

Em viagem, entre Berlim e Francfort. Na carruagem-restaurante, enquanto esperamos que comece a ser servida a refeição, folheamos maquinalmente a «Mitropa-Zeitung», revista de turismo que a companhia exploradora das carruagens-cama e carruagens-restaurantes nas estradas de ferro alemãs põe á disposição dos passageiros. A vontade de comer é bem maior que a de ler, mas de repente a nossa vista sente-se atraida por um titulo tão saboroso, quasi, como um aperitivo — «Exotische Restaurants in Berlin» (Restaurantes exoticos de Berlim) — e, como que para estimular o apetite, acometemos a leitura. Trata-se de uma pormenorizada informação sobre o Berlim culinario exotico, encarregada pela direcção da «Mitropa-Zeitung» ao escritor Walter Pollter e ao desenhador Ernst Griebel, dois berlinezes conhecidos como artistas e como homens de bom paladar.

Walter Pollter e Ernst Griebel levaram a cabo pelos diversos bairros de Berlim uma excursão que, interpretada em termos gastronomicos, equivale quasi a uma viagem á volta do mundo. Assim, por exemplo, a Grolmanstrasse — rua sem grandes pretensões do bairro oeste de Berlim — corresponde nada menos que ás fabulosas terras do Proximo Oriente onde teve as suas origens a religião de Mahomet. No «Orient-Restaurant» reunem-se, efectivamente, turcos, arabes, persas e os seus parentes, mais ou menos proximos dos países balcanicos, para saborearem o tipico «K'bab» — minusculos filetes de carneiro assados em brasas de carvão vegetal, que se comem acompanhados com o saboroso arroz á turca conhecido pelo nome de «pilaf», — os pimentos e folhas de vide com recheio de picado, as «Tschuberecki» (empadas), as berinjelas preparadas de cinquenta modos diferentes e todos excelentes, sopa persa de galinha... Vinhos da Grecia, da Crimeia e do Caucaso — um pouco doces, mas de firme teor alcoolico — estão á disposição dos clientes cristãos. (Entre parentesis, para que o escandalo não se divulgue demais: é cada dia maior, segundo parece, o numero de adeptos de Mahomet que, sem preocupar-se grande coisa com as doutrinas do seu Profeta, gostam de rociar com bom vinho uma boa comida).

A pouca distancia da Grolmanstrasse encontram-se o Kudfurstendamm e a Kantstrasse.

O Kurfurstendamm é culinariamente falando, a India, o país dos rajás, dos pagodes, do rio Ganges e do profeta Ghandi. A Kantstrasse é a China, o antigo Celeste Imperio e a actual Republica Celestial. Na «Casa do Hindustão», situada no Kurfurstandamm esquina da Uhlandstrasse, a colonia hindu, composta na sua maioria por estudantes, e os estrangeiros curiosos podem deleitar-se com o sabor do «curry», a famosa pimenta amarela que é elemento caracteristico e indispensavel da cozinha hindu em todas as suas manifestações. Um arroz branco com frango bem temperado com molho de «curry» é um prato nada de desprezar. O «curry» pica no momento como todos os demonios, mas o ardor de boca extingue-se rapidamente depois de comer. De todos os restaurantes chineses da Kantstrasse — frequentados de preferencia igualmente por estudantes — os mais afamados são «Tientsin» e Tsien-Hau». Na carta — abundantissima — de ambos os estabelecimentos, não figuram os celebres «ninhos de andorinha» nem os alarmantes «ovos millenarios», porque esses manjares sairiam na Europa pelos olhos da cara. Mas tudo o que se oferece nos citados estabelecimentos — desde a sopa de barbatanas de tubarão até aos tuberculos de bambu — é autentico e, em muitos casos, tem um gosto gratamente original para o paladar latino. Estes restaurantes chineses tinham antes tambem uma numerosa clientela japonesa, mas ha alguns anos, quando as relações diplomaticas entre os dois países se turvaram, os clientes chineses exigiram dos proprietarios, que probissem a entrada aos comensais da parte contraria. Hoje têm os japoneses o seu restaurante nacional na Neue Winterldtstrasse, onde por dois marcos se pode comer um menu composto de salada de algas marinhas, sopa de salmão, peixe cru, ovos e carne. Tudo isto em quantidades reduzidas, porque os filhos do Sol Nascente gostam de comer pouco de muitos pratos. O vinho de arroz, servido quente, é de efeitos fulminantes. Aviso aos incautos.

Existem em Berlim — como, aliás, em todo o mundo — diversos restaurantes italianos, dos quais o mais elegante é o «Verezia» no Kurfurstendamm e o mais tipico o «Sorrento» na Anhalterstrasse. Não é possivel, evidentemente, qualificar com justiça de exoticos os restaurantes franceses, porque a cozinha francesa é universal. São inumeraveis os restaurantes de Berlim onde se pode comer á francesa, mas os restaurantes tipicamente franceses — inclusivé o serviço e a decoração — são o «Atelier» na Tauentzienstrasse e o «Savarin» no Kurfurstendamm.

E eis chegado o momento em que nos vemos obrigados a separar-nos dos nossos amaveis cicerones, Pollter e Griebel, que se declaram «admirados de que não exista em Berlim um unico restaurante espanhol, apesar de ser muito numerosa a colonia espanhola e sul-americana». Pollter e Griebel enganam-se. Existe em Berlim um restaurante espanhol, por sinal tambem muito frequentado por brasileiros e portugueses, exactamente no numero 6 da Rankestrasse.

O que é preciso é saber encontra-lo, mas uma vez no terceiro andar do referido predio, nada mais facil do que satisfazer o apetite com uma serie de castiços pratos espanhois — bacalhau á biscainha, estofado á catalã, dobrada e cozido á madrilena, arroz á valenciana etc., e tambem algumas especialidades ibero-americanas, inclusivé brasileiras, que em nada desmerecem da tradição culinaria da peninsula iberica. Tudo isso com bom vinho — branco ou tinto — á descrição. Conste pois, que o mapa culinario exotico de Berlim é ainda mais completo do que os senhores Pollter e Griebel se imaginavam. Junto á China e Japão, Italia e Turquia, Hungria e Russia, não faltam nele tampouco a Espanha nem a America Latina.

As estancias balneares

Aumenta sem cessar na Alemanha a popularidade das curas balneologicas de inverno e cada ano é mais numeroso o numero de estancias balneares que se abstêm de fechar as suas portas durante a estação fria. A idéa de que a frequencia de uma estancia balnear só pode dar bons resultados no verão baseia-se num mero preconceito e no tem a apoia-la nenhuma razão de caracter scientifico. Ao contrario, são muitas as doenças — especialmente as afecções reumaticas e as do aparelho respiratorio — que tendem a manifestar-se ou a agravar-se durante os meses frios, e é natural, portanto, que os pacientes possam recorrer imediatamente a um tratamento adequado, sem necessidade de esperar, como acontecia antigamente, que transcorram alguns meses e chegue por fim, com o verão, a estação dos banhos. Na Alemanha permanecem abertas todo o ano, não só as estações termais instaladas em cidades importantes, como Aquisgrana e Wiesbaden, mas tambem as estancias balneares de Ems, Nenndorf e outras povoações de pouca monta pelo numero dos seus habitantes Em todas elas, não obstante, encontram os aquistas abundantes meios de distracção inclusivamente durante o inverno.

Nas costas do Mar do Norte, cujo clima é especialmente apropriado para o tratamento da escrofulose e doenças da infancia em geral, ficará aberta de agora em diante todo o ano, por disposição especial do govêrno, a grande praia-balneario de Norderney, na qual foi instalada uma piscina de agua de mar quente, com ondeação artificial. Em todas as estancias balnearos, os preços de inverno são sensivelmente inferiores aos que regulam no verão.

Os festivais de Munich

Acaba de ser publicado o programa dos festivais de musica e teatro que, segundo a antiga tradição estabelecida, se celebrarão em Munich durante o verão de 1931. De 18 de Julho a 25 de Agosto, representações de Opera. Como de costume, dominam o programa os nomes de Wagner e Mozart. De este ultimo representar-se-ha, entre outras, a opera «Idomeneo» uma das menos conhecidas. Estão incluidas tambem no programa a grande opera de Pfitzner «Palestina» e o «Cavaleiro da Rosa» de Strauss, dirigidas ambas pelos seus respectivos autores. Ricardo Strauss dirigirá, além disso, a «Cosi fan tutte» de Mozart.

No programa do festival dramatico figuram varias obras de Schiller e Shakespeare e a tragedia «Os Nibelungos» de Hebbel. Em conjunto são as representações anunciadas e terão lugar desde 8 de Agosto até ao primeiro de Setembro do ano proximo.

Um "golf" miniatura

No terraço do Hotel Eden de Berlim foi inaugurado o primeiro campo de «golf» em miniatura, jogo que nos Estados Unidos está fazendo furor desde algum tempo. O campo tem 120 metros de comprimento por 10 de largura e 18 buracos. O chão está coberto de relva artificial para aumentar a ilusão dos jogadores, e a partida de 18 buracos custo um marco. Durante as horas de jogo, só é permitida aos jogadores dar seis golpes por buraco.

Os transportes em Wiesbaden

Entre as grandes cidades alemãs, Wiesbaden — estancia belnear de fama internacional e cidade de mais de 100.000 habitantes — foi a primeira a suprimir por completo os carros electricos e organizar exclusivamente com auto-omnibus o serviço de transportes urbanos. Ha um ano que a rêde de viação electrica urbana deixou de ser utilizada e, segundo as informações acabadas de publicar resumindo os resultados do novo sistema durante os primeiros doze meses do seu funcionamento, a radical experiencia intentada pelo municipio da celebre estação termal viu-se coroada de um completo exito. A intensidade do trafico aumentou apesar da grave crise do desemprego, e o balanço do primeiro exercicio acusa um lucro liquido superior a 100.000 marcos. O percurso anual individual dos amaibus de 3 eixos, empregados no serviço urbano, atinge uma media de 52.700 quilometros (em certas linhas esse percurso individual chegou a alcançar 70.800 quilometros) e a duração dos pneumaticos em geral ultrapassa os 50.000 quilometros tomados para base dos calculos de exploração.

Na Florerta negra

Ligando Carlsruhe a Constança, acaba de ser construida, atravez dos sitios mais altos da Floresta Negra, uma nova estrada que permitirá percorrer os pontos mais interessantes de aquela pitoresca região sem se estar sujeito a longas voltas e perdas de tempo, até agora inevitaveis. No dia 8 do corrente ficou aberto ao publico o ultimo troço — Hundseck-Untermatt — da nova via de comunicação pela qual não tardará a circular uma carreira de omnibus automoveis estabelecida e explorada pela Administração Postal Alemã. Esta carreira prestará serviço entre Baden-Baden, a famosa estancia balnear, e Hornisgrinde (1164 metros acima do nivel do mar), e facilitará durante o inverno comodo acesso ás principais estações desportivas da Floresta Negra. Durante o verão a nova estrada será sem duvida uma das mais frequentadas pelos automobilistas que percorram as regiões meridionais da Alemanha.

CARLOS SCHWARZ

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
O NOVO CAMPEAO
com William Haines, Joan Crawford e Karl Dane—Realização de James Cruze

A Cidade

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

Chá das cinco

A dominadora

Esta jovem e formosa Lady Drummond Hay que em Lisboa aguarda o DO. X, na esperança de galgar nele o Atlantico, pelos ares, é bem um monumento vivo á Mulher moderna, que, sem perder a sua encantadora feminilidade, se entrega á prática das maiores audacias, das mais heroicas empresas...

Não é o caso de Ruth Elder que voôu sôbre o Atlantico nas azas do Amor. O Amor justifica tudo, até as maiores loucuras...

Não é o caso da actriz austriaca Lili Dillenz que, ambiciosa de gloria e de dinheiro, voou no Junkers de Fritz Loose, da Alemanha aos Açôres — e estava mesmo disposta a ir além. A ambição do dinheiro e a da Fama são tambem outras especies de loucuras...

Não é tambem o caso da modesta dactilografa Amy Johnson que, num vôo Inglaterra-Australia — que ficará marcando na Historia feminina — jogou a sua sorte: a Morte ou a Felicidade...

Lady Drummond Hay pertence á melhor sociedade inglesa. E' jovem, é formosa, é rica. Faz jornalismo, por prazer. E esse prazer leva-a, com a maior serenidade e o maior desprendimento ,a todas as audacias, mesmo ás mais heroicas. Quando o «Conde Zeppelin» fez a primeira travessia do Atlantico, lá estava a bordo Lady Drummond Hay que do acontecimento tirou belas páginas de reportagem. Nas outras travessias do gigante aereo, Lady Drummond Hay nunca faltou, como não faltou na volta ao mundo. Mais rica ainda do que era — porque lá fóra estes serviços jornalisticos pagam-se a peso de oiro—Lady Drummond Hay, pretendendo realizar uma nova travessia aerea do Atlantico, demonstra que não foi o oiro que a tentou. Serena e forte, a formosa jornalista inglesa prova claramente, que domina o Atlantico como se ele não passasse dum lago de aguas mansas e suaves... E nos seus olhos não se lê nem febre nem tragedia. Esta formosa e jovem Lady tem a tranquilidade da mulher que encontrou o seu Destino — e que o segue...

FELIX CORREIA

Festa academica

No proximo sabado, realiza-se no Instituto Superior de Comercio um baile de recepção aos novos alunos.

A venda de bilhetes faz-se na séde do Instituto, rua do Quelhas.

Hoje no SAO LUIS
o actor
VICTOR BOUCHER

no filme falado e cantado em francês
A DOÇURA DE AMAR
(la douceur d'aimer)

AS POTENCIAS COLONIAIS

O que se passou na ultima reunião da comissão de mandatos e o que nos disse o sr. Penha Garcia

O sr. conde de Penha Garcia regressou ha pouco de Genebra onde assistiu á reunião deste ano da comissão de mandatos. Já a imprensa fez ao papel desempenhado pelo sr. conde de Penha Garcia nessa reunião as devidas e merecidas referencias, a proposito de um relatorio de grande importancia por ele elaborado sobre as condições gerais de extinção dos mandatos.

—Fui a Genebra, disse-nos o sr. conde de Penha Garcia, tomar parte na XIX.ª reunião da Comissão dos Mandatos. Esta Comissão é o mais importante organismo tecnico da Sociedade das Nações. Os seus membros são de nomeação vitalicia e a sua independencia é completa. Como membros de uma comissão internacional em nada dependem dos seus respectivos governos. A sua missão foi definida pelo artigo 22.º do Pacto, pela seguinte forma: «Uma comissão permanente será encarregada de receber e examinar os relatorios anuais dos mandatarios e de dar ao Conselho da Sociedade das Nações o seu parecer sobre todas as questões relativas á execução dos mandatos.

—Quais são os territorios vivendo em regime de mandato?

—São as antigas colonias alemãs e os territorios separados do imperio turco ao findar a guerra. Constituem catorze mandatos, dos quais, a Inglaterra tem nove, a França três, o Japão um e a Belgica um.

«Dos nove mandatos ingleses três foram confiados a três dominios, a Africa do Sul, a Australia e a Nova Zelandia.

—Têm muita importancia esses territorios?

—A area total dos terrenos sob mandato é de mais de três milhões de quilometros quadrados e a população anda por vinte milhões de almas.

—E são identicos os mandatos nos varios territorios?

—A natureza dos mandatos é diversa e por isso se classifica geralmente com as três primeiras letras do alfabeto.

«Os mandatos A, são os dos territorios asiaticos. Os mandatos B, são a maior parte dos territorios africanos sob mandato. Os mandatos C, são os territorios da Oceania e o Sudoeste Africano.

«E' sôbre este conjunto de territorios que se exerce a acção da Comissão dos Mandatos.

«Em cada uma das reuniões da Comissão se examinam um certo numero de mandatos.

—Como decorreram os trabalhos da ultima reunião?

—Este ano examinámos os relatorios do Irak, Togo e Cameroun; e Samoa sob mandatos britanicos; Cameroun mandato francês, Ruanda Urundi, mandato belga, e ilhas do Pacifico mandato japonês.

«Mas os assuntos mais interessantes são os que dizem respeito ao Irak.

«Foi tratado em primeiro lugar a questão da administração da justiça nesse territorio; e depois examinada a reclamação de uma companhia de petroleo inglesa sob concessões de jazigos petroliferos. O Irak é, de todos os territorios sob mandato, o que tem caracteristicas mais interessantes.

«Não tem ainda plenamente a sua soberania; mas a Inglaterra já celebrou com o Irak negociações de certa importancia e está assente, para 1932, a sua entrada para a Sociedade das Nações.

«O relatorio que tive de elaborar deriva da existencia do caso concreto do Irak.

«A Sociedade das Nações tem de definir as condições gerais a que deve obedecer um territorio sob mandato, para que este seja extinto.

«E' esse o primeiro a que decerto se aplicará a doutrina que vier a estabelecer-se.

O hidro-avião gigante

chega amanhã a Lisboa

CORUNHA, 25. — *(Pelo telefone)*. — O capitão Fr. Christiansen, comandante do hidro-avião gigante «DO. X», esteve hoje na capitania do porto, a fim de pôr os seus documentos em ordem.

O «DO. X» deve levantar vôo amanhã, de manhã, para Lisboa..

Nada se sabe acêrca da viagem do sr. Claude Dornier a Berlim, mas supõe-se que tenha sido motivada pelas referencias feitas ultimamente na imprensa alemã ao projectado vôo transatlantico do «DO. X».

Alguns jornais afirmaram que, sendo o raio de acção do aparelho de 1.500 quilometros apenas, correm o risco de se perder algumas vidas por um reclamo inutil, visto que se trata de aparelhos improprios para um serviço transatlantico regular.

Por todas estas razões, prevê-se que o comandante do «DO. X» desistirá dos seus projectos de travessia atlantica. — (Especial).

Publicações

«industria portuguesa»

No proximo dia 29 é posto á venda mais um numero da esplendida revista «Industria Portuguesa» orgão da Associação Industrial Portuguesa.

O adido militar americano

continua as suas visitas

O coronel sr. Fletcher, adido militar americano, visitou hoje de manhã o aerodromo de Alverca e o Parque do Material Aeronautico e á tarde a séde do regimento de cavalaria 2.

A' noite, o adido americano assistirá á festa oficial que se realiza na legação da Noruega.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu hoje Alfredo Vitorino, de 55 anos, tanoeiro, residente em Peniche, que, como noticiámos, caiu de um telhado, devido a um choque electrico.

— Numa das enfermarias do hospital do Desterro, faleceu hoje o menor Manuel dos Santos Raposo, de 7 anos, residente em Almeirim, que ha dias, como noticiámos, foi atingido por um coice duma muar.

No hospital de S. José foram hoje socorridos Joaquim Alberto Barros, de 68 anos, propagandista de romances, rua do Terreirinho, 76, 1.º, que na rua do Arsenal deu uma queda, ferindo-se na cabeça; Carlos da Costa Torres, de 9 anos, Avenida 5 de Outubro, 285, 4.º, que perto da residencia foi atingido por uma viga de madeira que lhe fracturou uma perna e José Maria Silva, 16 anos, vendedor ambulante, vila Ferro, Campolide, que deu uma queda, fracturando uma perna.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Casos do dia

Os fumadores

Está reunido em Paris o Congresso nacional dos fumadores.

(Dos jornais)

Sem um assunto feliz,
Leio, á pressa, alguns jornais,
Até que ha um que me diz
Que houve um congresso em Paris
Dos fumadores nacionais.

Nessa noticia ligeira,
Com certo prazer destaco
Que a industria tabaqueira
Duma forma justiceira
Apanhou p'ró seu tabaco.

Mas, o suelto apontado,
Logo me trouxe á lembrança,
Muito luso expatriado
Que hoje se encontra exilado
Em lindas terras de França.

E, quantos desses intrusos,
Não andam hoje talvez,
Pelos sitios mais escusos,
Tendo saudades dos Lusos,
Suspirando p'lo francês...

Féras

No Brasil, a um português,
Um crocodilo cruel
Cortou a mão duma vez,
E, na chaga que lhe fez,
Deixou cravado um anel.

Esses bichos são crueis,
Mas causam bem menores medos
Que uns agiotas reveis,
Que nos levam os aneis,
E deixam ficar os dedos...

Uma mania

Adoeceu de repente
O dr. Ilydio Mata,
E apesar de bem doente
Não quizz medico assistente,
Porque a si proprio se trata.

O comentario d'alguem
Que conhece o pobre Ilydio,
E o conhece muito bem:
— «Ha quanto tempo ele tem
A mania do suicidio...»

JOÃO FERNANDES

O nosso concurso

Mais dois episodios esgotados, os n.os 52 e 55

E' verdadeiramente extraordinario, para nós inesperado, que a quatro dias de findar o praso da troca das cadernetas pelas senhas numeradas, apesar da tiragem especial que reservámos para os retardatarios, se estejam esgotando diariamente alguns jornais que publicam episodios.

Orgulha-nos o exito desta nossa iniciativa, que, como todas aquelas que o «Diario de Lisboa» em boa hora organizu, tem sido acolhida pelos nossos leitores sempre com o mais caloroso aplauso e carinho. Assim, pensamos já levar a efeito novas e curiosas iniciativas, que servirão de encantador e instrutivo passatempo e util proveito, hoje para uns, amanhã para outros, esforçando-nos por que os primeiros prémios constituam sempre uma agradavel e compensadora lembrança do esforço dispendido.

Amanhã, publicar-se-hão os dois ultimos episodios esgotados—52 e 55—para que ninguem a quem o nosso concurso interesse pela forma curiosa e pratica como foi apresentado e pelo valôr dos seus prémios, entre os quais figuram, á cabeça **Uma vivenda no Parque Estoril e Um gramofone electrico «His Master's Voice»**, possa deixar de concorrer, não chegando a tempo de entregar a sua caderneta, visto que o praso termina no proximo sabado, 29, ás 17 horas.

CONDES
Jonh Barrymore
em
O PRINCIPE CIGANO

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
O Sabão n.º 13

PIONEIROS DA PAZ

Chegou a Lisboa uma delegação da W. A. W. E. C.

A Paz está constituindo um dos problemas mais instantes da Humanidade, milhões e milhões de almas interessadas no advento de uma era nova em que os povos uns aos outros se amem e se respeitem, todas as nações e todas as raças irmanadas na mesma aspiração de fraternidade.

Utopia? Sonho de realização impossivel? O futuro o dirá.

A verdade, porém, é que enquanto as potencias se acautelam contra a ameaça semre latente de novos conflitos armados, organizam-se os pacifistas em todo o mundo culto, tão denodados se mostrando estes em fazer guerra á guerra, como implacaveis e decididos se afirmam os contrarios no combate ás avançadas da paz.

Actualmente encontram-se em Lisboa, vindos de longes terras, os representantes de mais um Club Pacifista —o W. A. W. E. C.—interessante agremiação com sede em Miami, na Florida, (Estados Unidos da America), que se propôs por intermedio dos seus associados, propagandear através o mundo a necessidade urgente, inadiavel, de pôr a guerra fóra da lei.

Os representantes do W. A. W. E. C., colectividade já bem conhecida em 43 nações dos cinco continentes, chegaram ha dias a Lisboa e por aí andam, metidos num automovel exquisito, todo ele medalhas e bandeiras, na sua azafama de propaganda.

Crentes de que os grandes pensamentos não podem impôr-se por si mesmos, através da linguagem falada ou escrita, resolveram os membros do W. A. W. E. C. substituir á palavra a acção, indo levar pessoalmente a sua influencia a todos os recantos civilizados do orbe.

Não curam de religião nem de politica. Comprometem-se a respeitar dentro de cada nação os sentimentos patrioticos e religiosos respectivos; consideram todos os paises do mundo como a grande patria de toda a gente, e obrigam-se a trabalhar para viver sem auxilio seja de quem fôr.

Em Lisboa ainda não começaram a trabalhar, preferindo recorrer ao peditorio — donativos á vontade — talvês por não terem encontrado qualquer ocupação decente em que utilisem seus prestimos.

Que isto de pedir esmola cá em Portugal, e sobretudo em Lisboa, tambem já está sendo um modo de vida como qualquer outro...

A exposição de pintura
na Casa da Imprensa

Continua sendo bastante concorrida a grande exposição de arte da Casa da Imprensa.

Como noticiámos, entre os valiosissimos trabalhos expostos, conta-se um notavel quadro de mestre Columbano.

As ilustres artistas Adelaide Lima Cruz, Alda Machado Santos, Amelia, Eduarda Lapa, Filomena Freitas, Maria Adelaide Lima Cruz e Maria Luisa Reis figuram entre o numero dos expositores, ao lado dos nossos melhores pintores e artistas da nova geração.

A exposição continua aberta, das 13 ás 20 e 30, na rua do Loreto, 13, sobre-loja.

O programa naval

O sr. ministro da Marinha conferenciou esta tarde com o Estado Maior Naval, sôbre o plano geral do concurso para as novas construções navais a apresentar no proximo conselho de ministros.

Noticias de marinha

Tomou hoje posse do cargo de comandante do cruzador «Republica», que passou a completo armamento, o capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos.

UM MINISTRO DE PRIMO DE RIVERA

O conde de Guadalhorce

que hoje chegou a Lisboa fez-nos declarações importantes sôbre a situação politica espanhola

De entre os ministros que governaram a Espanha durante a ditadura, destaca-se pela sua notavel obra de estadista o sr. conde de Guadalhorce que foi o grande animador dos planos de fomento elaborados pelo govêrno do general Primo de Rivera. Quedas de agua, caminhos de ferro, pontes, estradas, utilização dos pantanos, etc., —constituem outros tantos titulos de gloria do notavel engenheiro e fidalgo espanhol que hoje chegou a Lisboa no «rapido» de Madrid, e que amanhã embarcará no «Cap Arcona» com destino a Buenos Aires, onde vai tratar da organização do caminho de ferro metropolitano.

Acompanharam o senhor conde de Guadalhorce a Lisboa sua esposa e suas gentis filhas—que regressarão a Madrid—e os srs. marquês de Silvela, engenheiros Garcia Sola e Delgado, Carlos Loring—irmão do conhecido construtor espanhol de aviões—e os dois irmãos srs. Medina Togores. Só não pôde vir o sr. marquês de Quintanar, que estava para acompanhar o antigo ministro de Primo de Rivera á capital portuguesa.

Na estação, aguardavam o ilustre viajante muitas personalidades em evidencia, entre as quais os srs. D. Mateo B. Garcia, secretario da Embaixada de Espanha, Guilherme Pinto Basto, D. Julio Torrejoncillo, presidente do Centro Espanhol, D. Primitivo Fernandez, dr. Alvaro Reis Torgal, dr. Carlos Miguel Gonçalves, muitos jornalistas e fotografos.

* * *

Depois de instalado no Avenida Palace, o senhor conde de Guadalhorce acedeu ao nosso pedido dalgumas declarações sobre o momento politico espanhol:

—Não creio que a situação da Espanha tenha qualquer coisa de grave. Alterou-se, é claro, o ritmo governativo, devido á mudança de situação. Essas alterações provocam sempre, como no caso presente, perturbações, sempre aumentadas e aproveitadas pelos agitadores de diversas especies que existem em todos os paises.

—Não acredita na mudança de regime?

O conde de Guadalhorce sorri:

—Tudo isso que se diz—e sobretudo os boatos de possibilidade duma mudança de regime—se esvairá como o fumo, porque não tem a menor consistencia. Deixem vir as eleições.

—Está convencido de que será o govêrno Berenguer quem as fará?

—Convencidissimo. Tanto assim que, em janeiro, quero estar de volta a Espanha, para tratar do assunto.

E o chefe da União Monarquica espanhola insiste:

—Não tenha um momento de duvida sôbre o resultado das eleições. Vencerão as direitas, fortemente concentradas. Essa concentração impõe-se, e, se ela ainda não está feita, não é por culpa da União Monarquica que fará tudo para que as forças da Ordem se unam.

Interrogado sôbre os boatos que circularam, duma nova ditadura, afirmou que eles não tinham fundamento:

— O actual Govêrno tem a fôrça e a energia necessarias para dominar os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

H. DA COSTA-Paris e RAUL LOPES FREIRE-Lisboa
apresentam pela primeira vez em Portugal o excelente comediante francês

VICTOR BOUCHER
no seu primeiro filme falado e cantado em francês
A DOÇURA DE AMAR
HOJE NO SAO LUIZ

UMA VISITA A BORDO

Em que estado se encontra o navio encalhado

PENICHE, 25. — *(Pelo telefone)* — A bordo do rebocador de alto mar «Walkirias», chegou hoje aqui o caitão Rowe, representante do Lloyd's inglês, que conseguiu entrar a bordo do paquete naufragado, onde ainda se encontra á hora a que telefonamos.

Visitámos hoje de manhã o *Highland Hope*. Ao contrario do que se poderá pensar, a agua não entrou ainda na maior parte do transatlantico. Compartimentos estanques preservam três quartas partes do navio, da invasão do mar. Estivemos na sala de musica, que está intacta. No mesmo estado encontrámos a biblioteca, sala de fumo, salão de senhoras e muitas outras dependencias.

Nos corredores encontram-se amontoadas bastantes bagagens que os pescadores, dirigidos pelo imediato e por um outro oficial do *Highland Hope* transportam constantemente para as traineiras, que por sua vez as conduzem para terra.

Ao percorrer o navio, sente-se, por forma impressionante, a invasão da agua que, entrando pelo rombo da quilha, proximo da roda da prôa, sai com grande violencia eplas vigias da ré.

Parte das dependencias, da meia nau par a ré, está completamente destruida pelo mar, que atravessa já o convéz de estibordo a bombordo.

O paquete estremece de quando em quando com mais violencia, sentindo-se a cada passo o ruido cavo do choque com as rochas.

E' de prever que os mergulhadores não possam realizar quaisquer trabalhos na parte do navio inundada, porquanto a agua entra ali com grande energia.

Quando saímos de bordo ficaram ali os dois oficiais do navio, a que já nos referimos, o representante do Lloyd's e algumas praças da Guarda Fiscal.

Continuam as rusgas ás residencias dos pescadores, sem resultados.

Foi suspensa a requisição dos agentes da Policia de Investigação Criminal, que tinham sido chamados aqui para tratar da apreensão de objectos pertencentes ao paquete naufragado.

O manuscrito de Foch

PARIS, 25. — A desaparição do primeiro capitulo autografo das memorias do marechal Foch provocou grande sensação nos meios jornalisticos da America Latina. Uma pessoa das mais autorizadas declarou á «Havas» que não via qual era o proveito financeiro que o interessado pudesse tirar do manuscrito, visto que só se trata do 1.º capitulo e a obra completa tem oito capitulos. Além disso existe uma copia do capitulo que desapareceu, não contando que uma grande revista francesa vai publicar essa obra, que mais tarde será reunida em volume. Quanto ao interessado se aproveitar do documento estar escrito com a letra de Foch, para o vender, isso seria quasi impossivel, dada a larga publicidade que teve a desaparição do manuscrito. — (Havas).

A viagem aerea á India

O sr. dr. Nuno Simões recebeu dos aviadores o seguinte telegrama:

«Impossibilidade agradecer separadamente, pedimos V. seja interprete intermedio Imprensa todas as entidades enviaram saudações, sinceros agradecimentos. — *Cardoso e Pimentel*

Carteira

Perdeu-se na Rua das Flôres. Dão-se Esc. 500$00 a quem a entregar na Rua das Flôres, 22.

No Coliseu

Os chimpanzés

O alegre e variado programa da Grande Companhia de Circo

Continua a romaria do publico ao Coliseu dos Recreios, ara vêr, entre outros numeros de sensação que ali se estão exibindo, a famosa Familia Targan, chimpanzés que fingem de gente e causam espanto com as suas pantomimas cheias de intenção.

Emocionante a valer é o trabalho de Powell, que num trapezio a grande altura executa estupendos e arrojadissimos exercicios. Os Ferruccio, com o seu excentrico, mantêm o publico na mais alegre disposição durante o seu original numero de equilibrios sôbre bolas, constituindo todos os restantes artistas da Grande Companhia de Circo um conjunto soberbo, que proporciona aos espectadores uma noite inteira de prazer.

Na proxima quinta-feira ha «matinée», tendo as crianças entrada gratuita.

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sômos crianças».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Ginasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A linha de Cascais». — Ballados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo — A's 20,30 e 22,45 — «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!
Société Cadum — Courbevoie — PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

VELOUTINE E CREME
"Princeza Alice"
São os produtos que, devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade, disfarçam e tiram as rugas. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342—(Frente ao Mercado).

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carolina Hearn da Cunha e Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Luisa Salema Manoel (Atalaya), D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos e D. Oliva Pinto Leite.

E os senhores:

D. Antonio Maria de Noronha, D. Rui Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Francisco Noronha de Portugal, dr. D. Francisco Pinto de Castelo Branco Luis Frederico de Bivar Gomes da Costa, José Francisco Lima Camelo Lampreia, Camilo Farinha, Manuel Francisco Baptista Morgado e o nosso colega de redacção Aprigio Mafra.

Casamentos

Para seu filho João Eduardo, 2.º tenente da Armada, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Carlota Galhardo de Matos Moreira, esposa do capitão de mar e guerra, sr. Octavio de Matos Moreira, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Sotto Maior, filha da sr.ª D. Isaura da Cunha Sotto Maior e do sr. Joaquim Pedro Celestino de Sotto Maior, já falecidos, e sobrinha da sr.ª D. Teofila Fernanda Ferreira Fortêe Rebelo e do capitão-tenente da Armada sr. Alvaro Gil Fortêe Rebelo.

Concertos elegantes

Assistencias elegantes aos concêrtos realizados nas tardes de sabado e domingo, respectivamente:

No Tivoli

Ministra da França, Conselheira da Embaixada de Espanha, Secretaria de França, Viscondessa do Ameal, D. Adelaide ardoso da Costa de Sousa de Macedo, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Eulalia da Costa Neves, D. Julia Camacho Santos, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Albertina Neto Afonso, Senhora de Elio Rego e filhas, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filha, D. Maria Matos Mendonça de Carvalho e filha, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, Senhora de Pombo, D. Maria Candida Pereira, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, Senhora de Santos Loureiro, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Margarida Barata e filhas, D. Fausta Costa, D. Aida de Avila de Freitas Branco, D. Clara da Rocha Santos, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Francine Benoit, D. Ana Caldeira, D. Maria Irene Deslandes Caldeira Coelho, meninas Sousa Sequeira, etc.

No Royal Cine

D. Maria Perestrelo de Vasconcelos de Albuquerque d'Orey, D. Maria Antonia Pinheiro Xavier e filha, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Maria de Waza de Andrade, D. Maria Amelia Ferreira Martins, D. Mariana Vilar, D. Adelaide Lima Cruz e filha, D. Maria Teresa Perestrelo d'Orey Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Lourdes do Amaral Leitão, D. Maria Adelaide Roeder, D. Ernestina Campos de Araujo, D. Maria da Piedade Coutinho, Senhora de Fieder Tochling, D. Maria Juvenalia Bravo Drumond Ludovice, D. Maria Bravo Ferreira, D. Maria Fernanda Lameiro, D. Maria Luisa de Sousa Pimentel, Senhora de Leal de Faria, D. Julieta Monteiro e irmãs, D. Maria Palmira Martins Correia, D. Matilde Bensaude, Senhora de Lima Neto e filha, D. Francisca Craveiro Lopes, D. Felicidade da Costa Pereira de Carvalho, D. Elionora Amzel, D. Maria da Luz Jacquet, D. Ema Teixeira Esteves e filha, D. Emilia José Albuquerque Bourbon e filha, D. Carmen Garcia Vasconcelos, D. Adelia Heinzl, D. Maria de Lourdes Carneiro, D. Arminda Correia, D. Maria Amelia Teixeira, D. Helena Vareia Cid e filha, D. Cipriana Luiselo, Senhora de Levy, D. Maria de Carvalho, D. Francine Benoit, Senhora de Mario Sousa, D. Maria Cecilia Tomás de Sousa, Senhora de Leonardo Ribeiro, D. Arlete Leal, Senhora de Ruy Coelho, D. Orquilia Quartin, Senhora de Coutinho Lopes, D. Eugenia de Sousa e filha, Senhora de Mopurgo, D. Odette Migueis, etc.

Em viagem

Com suas irmãs sr.as D. Matilde e D. Amelia e sua prima D. Candida, encontra-se em Lisboa o sub-inspector de saude na cidade da Guarda, sr. dr. Antonio Proença.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Ary dos Santos, a sr.ª D. Natalia Borges do Rego, que felizmente se encontra em estado satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram, completamente restabelecidos a sr.ª D. Isabel Vaquera, que ali foi operada, com muito exito pelo sr. dr. Oliveira Martins, e o advogado madeirense sr. dr. Alberto Borges.

TANGO ensina-se em 3 lições ou qualquer
DANSA MODERNA
Prof. MACHADO, premiado em Paris e na America. Rua Garrett, 80, 2.º — TELEF. 2. 0229

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA
KERGUELEN—Em 3 de Dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
BELLE ISLE—Em 10 de Dezembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
MASSILIA—Em 13 de Dezembro
LUTETIA—Em 10 de Janeiro
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe
Para Vigo e Bordeus
MASSILIA, em 2 de Dezembro
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2026
Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.
Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. **Decorações:** Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.
Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas
Redução excepcional de preços
31-35, Rua da Atalaia, 39-43
Entrada pelo n.º 35 — Telef. 2 1666

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Tauromaquia

Festa de homenagem

Na Associação de Classe dos Toureiros Portugueses realida-se no proximo dia 29 pelas 21 e 30, uma festa de homenagem aos cavaleiros Simão da Veiga Junior e João Nuncio, como regosijo por se encontrarem restabelecidos dos desastres ultimamente sofridos, e constando duma sessão soléne em que falarão os srs. drs. Ramada Curto, Herlander Ribeiro e Busterff Silva. No final haverc baile.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIÈRE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626 Coimbra, 816—Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERÈISSEB—Lisboa CERAMICA LUZITANIA—Coimbra
SÉDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPÓSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faiança, Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telhas e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta
Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pezos são indicados aproximadamente:
Molas d'aço, 10.000 quilos.
Eixos de aço, 7.000.
Aros de rodas de aço, 5.000.
Sucata grossa e miuda de ferro forjado, 20.000.
Recebe propostas, até ao dia 25 de novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.
As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.
A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.
No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 por cento do valor da venda logo que para isso seja avisado.
Figueira da Foz, 16 de novembro de 1930.
Pelo engenheiro director da Exploração
Amilcar d'Albuquerque

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINICA
e participa que mudou o seu consultorio para
Restauradores, 48, 2.º
Telef. 2 4734

ESTRANGEIRO

Para convalescentes
RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
A' venda nas boas farmacias
Deposito: Rua da Conceição, 35, 2.º—LISBOA
Telefone: 2 5403

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O colar da arquiduquesa

NOVA YORK, 25

O arquiduque Leopoldo da Austria foi absolvido do crime de cumplicidade que lhe havia sido imputado no caso da venda por 60 mil dolares dum colar que era pertença de sua tia-avó, a arquiduquesa Maria Tereza, e que o arquiduque vendera no inverno passado em Nova York por um preço muito abaixo do seu valor real e sem autorização. O arquiduque continua, porém, a ser acusado de ter cometido um importante desvio nesta transacção. Segundo se diz este colar foi oferecido por Napoleão á princesa Maria Luiza. — (Havas)

Politica francesa

PARIS, 25

A Camara começará hoje a discussão do projecto de lei que abre creditos suplementares no valor de 1 bilião para defeza nacional.

O ministro da Justiça sr. Cheron criou uma Comissão encarregada de preparar a reforma do Codigo Penal e do Codigo de Instrução Criminal. — (Havas)

Politica egipcia

CAIRO, 25

Formou-se uma comissão mixta composta por liberais e wafdistas, para organizar a «boycottage» definitiva das eleições. — (Havas)

Acidente de automovel

BUDAPEST, 25

Morreram num acidente de automovel duas irmãs do almirante Horthy regente da Hungria. — (Havas)

Eleições na Polonia

VARSOVIA, 25

A eleições senatoriais deram ao govêrno uma maioria de 40 votos. — (Havas)

Mario d'Oliveira Eça
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiaes com ou sem placa
Consultas das 15 ás 19, e das 10 ás 12
PREÇOS DE POLICLINICA
RUA DA PALMA, 23, 2.º

BOLSA DE LISBOA

25 de novembro

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	926$00	926$00	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	956$00	955$00	956$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	995$00	—	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	480$00	475$00	490$00
Banco Lisboa & Açôres	437$00	437$00	438$00
Banco N. Ultramarino	133$00	126$00	133$00
Banco de Portugal.....	875$00	—	885$00
Banco Port. e Brasileiro	37$00	36$00	38$00
C.ª O. F. de Benguela	—	1.480$00	1.500$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	41$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	220$00	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	173$00	172$50	174$50
Soc. Industrial Allança	—	140$00	160$00
C.ª Portugal e Colonias	93$50	93$00	91$00
C.ª Nac. de Navegação	210$00	208$00	210$00
C.ª Tabacos de Portug.	310$00	309$00	315$00
C.ª Portug. de Tabacos	240$00	241$00	241$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	26$50	26$00	23$50
A Tabaqueira.....	—	468$00	475$00
C.ª Amboim.....	59$00	—	53$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	47$00	45$00	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	40$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	950$00	1.010$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$46	2$52
New-York	22$15 5	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$96,5
Berlim	5$30	5$31,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$05	2$15

NOTICIAS DE PARIS

O SR. CHIAPPE

moraliza os parques da grande cidade

PARIS, Novembro. — Uma onda de moralidade veio inundar, de repente, os parques de Paris. A policia colocou, em diferentes lugares dos parques, grandes avisos proibindo ao publico jogar as cartas e tocar qualquer instrumento, seja de que natureza fôr, dentro dos parques da cidade; ao mesmo tempo que chama a atenção dos parsimnos amorosos, para que evitem entusiasmos e arrebatamentos exagerados, como seja o darem-se abraços ou beijos,—o que até agora era vulgar fazerem.

Mr. Jean Chiappe, o napoleonico prefeito da policia de Paris, deliberou moralizar os costumes desta grande urbe, e assestou as suas baterias especialmente contra os parques. O «inimigo» dos casais apaixonados vibrou-lhes um golpe rude, ao privá-los da sua liberdade de acção, nos seus passeios nocturnos pelo Bois de Bologne ou pelo Bois de Vincennes. As entradas, nêstes dois grandes parques, fecharão, para os peões, ás oito da noite, no inverno, e, ás dez, no verão. A unica consolação que resta, perante tais medidas draconianas, é a de que os pares felizes que se encontrarem dentro dos parques, a essas horas, poderão ainda gosar da sua felicidade, durante duas horas mais, pois é esse o tempo prescrito para que os parques sejam completamente evacuados.

Mas, para que essa disposição moral não atinja apenas os peões, a policia adoptou tambem outras que dizem respeito aos automoveis, figurando entre estas, como mais interessante, a proibição de pararem em lugares da estrada ou dos caminhos onde não haja iluminação.

Afinal, para que serve um auto, ocupado por duas pessoas, perante tal proibição?—é a pregunta que se fazem mutuamentte os parisienses.

Os protestos contra êste novo decreto aumentam, de dia para dia, taxando-o toda a gente de incompreensivel, porque não se admite que se proiba um abraço, nos parques, quando, em qualquer rua de Paris, se abraçam e beijam os que lhes apetece, sem incorrerem em delito.

Espectaculo que nada tem de extraordinario é o que se observa em muitas ruas e «boulevards» de Paris, onde dois namorados ou amantes, sem se preocuparem com quem passa, se beijam e abraçam, como se estivessem em pleno Paraiso, ou n'alguma ilha deserta.

E', portanto, incompreensivel esta nova disposição da lei, referente aos parques, porque está em perfeita contradição com o indiscutivl direito de liberdade da rua, de que sempre, em todos os tempos, Paris poude gosar.

* * *

Haverá algum coração de mulher, tão pouco sensivel, que não encontre prazer em meter os bombons numa dessas caixas de fantasia modernas, a que serve de tampa um disco de gramofone? Não acreditamos, e muito menos se, quem oferece tem o bom senso de escolher para tampa da caixa o disco preferido da destinataria.

As caixas que actualmente estão mais em moda, em Paris, são umas redondas, cuja tampa é exactamente o que acabamos de indicar: um disco de gramofone. O tamanho da caixa é proporcionado ao de um disco normal, a fim de que êste possa ajustar-se bem, como tampa. E' natural que se prefiram os discos com os bailes mais modernos e mais em voga, que significam, para a senhora a quem se oferecem, o desejo de lhe proporcionar um interessante complemento do dôce conteúdo da caixinha.

Para separar o disco, da tampa, utilizam-se uns aneis com um pequeno gancho. Se, o disco de gramofone que serve de tampa á caixa constitui, de per si, um relativo luxo, não lhe é inferior o dêsses aneis.

Todo aquele que quere «marcar», pela qualidade e bom gosto do presente, tem de dar, pelo menos um anel de ouro, ou segundo informam as confeitarias, convertidas, agora, em lojas de discos e em joalharias, um rico anel de platina, como muitos clientes pedem, para as caixas de bobons.

As caixas de bombons, com discos por tampa, não são a unica especialidade no artigo musical. Muito em moda estão tambem, as que têm gravados, na tampa, trechos de qualquer canção, cujas notas formam com os pés umas linguitas estreitas e finas, de forma a ficarem voltadas para cima, servindo para levantar a tampa.

Creio que poderá admitir-se uma determinada relação, entre o prazer de saborear um bombon e ouvir um bom disco de gramofone; é, porém, precisa uma grande fôrça de fantasia, para explicar o motivo de agora se meterem tambem os bombons numas delicadas e interessantes chinelinhas de quarto. Verdade é que, nos tempos da Cavalaria andante, constitula um sinal de homenagem e grande veneração o facto de um cavaleiro utilizar o sapato da sua dama, como taça preferida; mas exigir que uma dama coma bombons tirados dos seus proprios sapatos, não é certamente de muito bom gosto.

Se estas embalagens constituem uma novidade, pela ideia, outras ha que podem classificar-se de exageradas, pelo material de que são feitas e pelas complicações e arrebiques que ostentam. Revestimentos de couro, carissimos espelhos «biseautés», placas esmaltadas, sedas pintadas á mão, tudo isso não é já considerado extraordinario, na confecção dessas caixas. O que se não compreende é que haja a coragem de se empregar numa caixa de uso tão passageiro material de tal natureza constituindo êste facto realmente uma insensata prodigalidade.

* * *

Um dos mais bonitos modêlos de romeiras em exposição em Paris é bordado com vidrilhos.

Esta romeira deve uzar-se, de preferencia, com o vestido da tarde, de «chiffon gris». As romeiras dêste genero chegam, quando colocadas nos ombros, até á altura do cotovelo. As fitas com que se atam podem servir para fazer um laço no pescoço, ou passando-as por debaxo dos braços, para dar um laço nas costas,—o que dá á romeira um aspecto original e interessante, sob o ponto de vista da elegancia.

A romeira é de crepe da China, em quatro tons «gris». A faixa superior é quasi branca, mas com um matis «gris» ardosia; segue-se depois uma faixa «gris-perle», que diz com a côr do vestido. A terceira faixa é de côr «gris» escuro, e a quarta de um «gris» quasi negro.

Com esta romeira, usam-se bolsas ou carteiras, nos mesmos tons. A faixa superior da carteira, junto ao fecho, é clara; a parte inferior, pelo contrario, é muito escura. Entre êstes dois tons, deve haver um espaço intermedio, de progressiva graduação de côr.

O chapéo que se usa com estas romeiras é em forma de coifa, completamente ajustado á cabeça, e cobrindo todo o cabelo. A vantagem dêste chapéo é poder usá-lo, tanto com o vestido de tarde, como com o de noite. Quando se põe com o vestido de noite, enfeita-se com umas flôres palidas que se prendem com um broche de fantasia.

Uma das mais conhecidas casas de modas de Paris, recomenda que as flôres indicadas, não devem prender-se ao chapéo, mas sim ao proprio cabelo, o que dá, á senhora que as leva um aspecto extraordinariamente atraente.—(United Press).

ESPUMANTE RITTOS
Telefone 2 0470

URODONAL
Indispensavel ao artritico

OLD ENGLAND
Os fatos de encomenda são confeccionados pelos metodos da "Academia Minister„ de Londres.—Para os clientes da Provincia fazem-se sem prova. Grande sortido dos melhores e mais modernos tecidos aos minimos preços.
Não comprem artigo ordinario
SARMENTO & C.ª
Rua Augusta-Esquina S. Nicolau Peçam amostras e catalogo gratis

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os comunistas em acção

LONDRES, 25

Informam de Nova York aos jornais que um grupo de uns mil comunistas teve ontem á noite um conflito com uma centena de policias na 34.ª rua, em frente da Estação do Caminho de Ferro de Pensilvania.

Um policia e cinco comunistas ficaram gravemente feridos, tendo sido efectuadas 15 prisões. A causa da desordem foi devida a um restaurante ter empregado alguns membros do Sindicato, violando assim um pretenso acôrdo com os comunistas. — (Havas)

NOVA YORK, 25

Informam de Lima que um grupo de comunistas se envolveu em desordem com um grupo de partidarios do presidente Cerro. Foram trocadas cacetadas e bastantes tiros. Ficaram feridas quinze pessoas. — (Havas)

SIDNEY, 25

Foram presas 10 pessoas, em virtude do conflito ocorrido entre a policia e cinquenta supostos comunistas, que queriam enviar uma deputação ao primeiro ministro Trabalhistas, sr. Ieng, para tratarem da crise de desemprêgo. — (Havas)

Dr. Soeiro de Almeida
Director Clinico do Gerez
D. do figado, estomago e intestinos — *Raios X*
Tratamento pela electricidade.
RUA DO CARMO, 76, 2.º—Das 15 ás 18 h.—T. 24664
Classes pobres. Consultas das 11 1|2 ás 13 h.

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)
Pele e Sifilis
Rua do Mundo, 92, das 3 ás 5

Aviso ao Publico
Grande Garage Saldanha
Avenida Praia da Victoria, M. V.
O projecto desta importante garage que ha dias foi anunciado para 200 automoveis, foi agora alterado pelo autor, construtor e gerente Miguel Veiga, para alojar 350 a 400, em dois pavimentos, com 50 cabines.
A mesma entrada dá acesso ao 1.º e 2.º pavimento, com toda a facilidade e sem auxilio de elevador.
Com as mais perfeitas e solidas construções, tudo em Beton armado, é a primeira e mais importante garage da nossa capital.

Edições da "Renascença Grafica"
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO
Supressão da carruagem directa entre Porto e Fuente de S. Esteban
Em virtude de deliberação da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro de Oeste de Espanha, é suprimida, a partir de 15 do corrente, a carruagem directa de 1.ª e 2.ª classes que actualmente circula entre Porto e Fuente de S. Esteban pelos comboios n.os 703 e 704 das linhas do Minho e Douro, voltando, portanto, a efectuar-se em Barca d'Alva o trasbordo de passageiros que, pelas linhas do Minho e Douro, se destinem a Espanha ou Além.
Lisboa, 11 de Novembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

ODEON HOJE ás 21 horas
A LINHA GERAL
A grande obra-prima de S. M. EISENSTEIN
A «GRANDE PARADA» DA PAZ
O EVANGELHO DOS HUMILDES

2.ª edição

Prefiram a
Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes.
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 6417

A REVOLUÇAO BRASILEIRA

O novo govêrno

iniciou já a reforma

dos serviços publicos

BUENOS AIRES, 25 — As ultimas noticias do Rio acêrca da acção e dos propositos do govêrno são concordes em afirmar que o dr. Getulio Vargas e os seus auxiliares têm demonstrado estar perfeitamente integrados nas suas primitivas declarações de que a hora é de reconstrução. A todos os ramos da vida administrativa e economica do país têm chegado a atenção e a vontade impulsionadora dos novos governantes. O dr. Getulio Vargas conquistou a confiança e a admiração do país. O seu trabalho, o dos ministros e o dos funcionarios colocados nas direcções dos serviços principais tem sido exaustivo e orientado em novos metodos, inspirados por um largo espirito reformador.

No ministerio da Fazenda, o dr. José Maria Whitaker, tecnico financeiro de nomeada, está consolidando as bases da economia brasileira, havendo toda a confiança na sua obra, que é acompanhada «pari passu» pelo Chefe do Estado. — (Americana)

A lavadeira do batalhão

RIO DE JANEIRO, 25 — Embarcou para Porto Alegre o 1.º Batalhão de Caçadores. A bordo, o comandante, quando passava revista ás tropas, formadas na coberta, reparou num soldado que se lhe tornou suspeito. Mandou-o dar dois passos em frente, convencendo-se de que se tratava duma mulher.

Efectivamente, assim era.

Interrogada, declarou que seodo lavadeira do batalhão e muito amiga dos soldados não o quiz abandonar no momento dos perigos. Para acompanhar o batalhão, como não tinha recursos para custear as despezas, vestiu-se de militar.

O coronel procurou convencê-la da impossibilidade de continuar fazendo parte do batalhão. Apesar do seu choro, a mulher foi entregue á policia. Já em terra, os operarios do porto fizeram uma subscrição para lhe pagar as despezas da viagem. — (Americana)

Os politicos exilados

RIO DE JANEIRO, 25— Parece que o dr. Washington Luiz se demorará poucos dias na capital portuguesa. Irá para Paris, visitando, mais tarde, alguns países da Europa, entre eles a Espanha.

O dr. Octavio Mangabeira seguirá para a Europa ainda esta semana. — (Americana)

O telegrama que ontem publicámos, procedente de Buenos Aires, sôbre a viagem do dr. Washington Luis, foi por lapso atribuido á Agencia Americana.

O desastre de ontem
na rua do Alvito

A proposito do desastre ocorrido ontem na rua do Alvito e do qual resultou, como noticiámos, a morte de um operario, procurou-nos o sr. José Pereira da Silva encarregado da obra, para nos esclarecer certos pontos da noticia que, em seu entender, não correspondem á verdade.

Assim o lamentavel acontecimento deu-se não porque o andaime estivesse mal armado ou inseguro, não tendo havido, como se pode verificar ainda, qualquer derrocada ou desabamento.

O infeliz Antonio Agostinho caiu do andaime, não se sabe ainda se por virtude de vertigem ou de desequilibrio, não cabendo, portanto, a culpa, em qualquer dos casos, á pessoa a quem competia garantir a segurança dos operarios que na obra trabalhavam.

TEATRO NACIONAL HOJE
«Nós já não somos oreanças»
AMANHÁ: 1.ª recita popular
5.ª FEIRA: 1.ª representação nesta epoca da peça «DEMONIO», de Ramada Curto

O JULGAMENTO DE LONDRES

Causou sensação

na audiencia de hoje

a leitura de certos documentos

(Serviço especial da «United Press» para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 25—A audiencia de hoje reabriu ás 10 e 30, continuando no uso da palavra o advogado do Banco de Portugal, sr. Devan, que prosseguiu a exposição iniciada ontem, lendo as cartas trocadas entre a casa Waterlow e o seu agente em Lisboa, sr. Romer.

Em devido tempo, este informou a casa Waterlow de que o Banco de Portugal nada tinha que vêr com o assunto da emissão de notas para Angola, cuja emissão competia apenas ao Banco Ultramarino.

Em seguida, o sr. Devan leu uma carta em que Romer diz ao sr. William Waterlow o seguinte:

«Não pode escapar ao meu cuidado que deve haver confusão sua quanto ás relações do Banco de Portugal com a provincia de Angola. Nunca o Banco de Portugal, segundo as melhores informações, e em qualquer epoca, emitiu notas para as Colonias e não posso deixar de me surpreender com o assunto de encomenda das notas de 500$00. Repito-lhe que v. confunde o Banco de Portugal com o Banco Ultramarino».

Um telegrama curioso

Terminada a leitura desta carta, que causou impressão no tribunal, o sr. Devan passou a lêr outras cartas e telegramas trocados entre os srs. William Waterlow e Romer, concluindo da leitura destes documentos que a casa Waterlow julgava, erradamente, que o seu agente em Lisboa era um impostor, recusando-se a dar-lhe créqito.

O sr. Devan leu então o seguinte telegrama, de Waterlow para Romer, que causou grande sensação no Tribunal:

«O senhor não percebe nada. Não faça nada e espere».

Acrescentou que ehte telegrama, bastante curioso, não convenceu o agente Romer, que continuou a avisar a casa de Londres, explicando-lhe numa longa carta a verdadeira posição do Banco de Portugal em face das emissões de Angola.

O sr. Devan leu depois ao Tribunal uma carta em que Romer insiste acêrca das suas suspeitas sôbre o projectado negocio do financiamento de Angola, acrescentando que estava a par de muitas coisas que então aconteciam em Lisboa e que ele não podia explicar por carta.

A esta carta respondeu a Casa Waterlow:

«Estamos verdadeiramente surpreendidos com o facto de v. não dar credito a que seja o Banco de Portugal a entidade que faz a emissão, mas em todo o caso nada disto deve chegar aos ouvidos do Banco».

O sr. Devan acrescentou que, apesar de tudo Romer insistiu ainda.

Nada disto impediu, porém, que a Casa Waterlow aceitasse sem qualquer outra investigação a grande encomenda de notas feita por Marang pela quantia de 5.000 libras, dando importancia ao credito pessoal deste e não esperando as informações das agencias especiais de investigação de negocios bancarios, que mais tarde informaram ser Marang agente duma casa comercial da Haya, consul geral da Persia na mesma cidade e exportador para o Oriente.

Diziam ainda essas informações que Marang liquidava as suas obrigações com regularidade.

Explicou depois o sr. Devan a maneira como foram copiadas as assinaturas dos directores do Banco de Portugal que figuravam em varias cartas, assinaturas que apareciam com o mesmo tamanho, traço identico, as mesmas caracteristicas e proporções caligraficas.

Uma interrupção do juiz

Nesta alturan, o juiz sr. Wright interrompeu o advogado de acusação para dizer que lhe parecia que as assinaturas dos directores do Banco que figuravam nas cartas não eram iguais ás assinaturas que estavam impressas nas notas.

O advogado do Banco explicou em seguida como foram postas em circulação as notas fornecidas pela casa Waterlow aos falsificadores.

Constituiram-se estes em entidade bancaria sob o titulo de Banco de Angola e Metropole, sendo tão descarados nas suas transacções, que começaram por comprar até acções do Banco de Portugal.

Nova interrupção do juiz sr. Wright, que pregunta o que é feito dessas acções.

Resposta do advogado:

— Foram vendidas a quando da liquidação do Banco de Angola e Metropole e na altura em que todos os directores foram presos, sendo-lhes então confiscados valores na importancia de 230.000 libras esterlinas, cujos juros representarão a unica compensação dos prejuizos sofridos pelo Banco.

Além de montarem em Lisboa a séde do seu Banco, os falsificadores tinham uma agencia do mesmo Banco no Porto, onde faziam tantas transacções, que a breve trecho começaram a despertar a desconfiança geral.

Foi então que a Imprensa se ocupou do assunto, chamando para ele a atenção do Govêrno. Ao mesmo tempo correram no Porto tais boatos, que se justificou a ida áquela cidade de representantes do Banco de Portugal e de agentes de policia que fecharam a sucursal ,prendendo os seus dirigentes.

Nesta altura, foi susepnsa a audiencia, que deve recomeçar amanhã.— (United Press).

A viagem do "Do. X."

CORUNHA, 25. — O hidro-avião gigante foi carregado com 10.000 litros de gasolina, a fim de sair amanhã, ás 9 horas, para Lisboa.

Daí seguirá para Cadiz, Las Palmas, Cabo Verde e Fernando de Noronha.

O sr. Claude Dornier, que seguiu para Paris, chegará ainda a Lisboa a tempo de dar instruções á tripulação acêrca dos paises da America que o «Do. X» deve visitar. — (United Perss).

A banda da Guarda
embarcou ontem para Lisboa

RIO DE JANEIRO, 25.—Partiu ontem para Lisboa, completamente cheio, com 620 passageiros, o paquete «Lourenço Marques», no qual regressa a Portugal a banda da Guarda Republicana, que teve uma despedida entusiastica por parte da colonia portuguesa.— (Especial).

A SITUAÇAO EM ESPANHA

As declarações

do conde Guadalhorce

ao "Diario de Lisboa"

(Continuação da 5.ª pagina)

acontecimentos. E uma nova ditadura, neste momento, não teria vantagens. Nós, os que acompanhámos o saudoso general Primo de Rivera, não queremos, de momento, governar. Interessa-nos apenas que todos os patriotas se unam, e contribuir dentro das nossas possibilidades, para o bem da Nação e para a defesa do regime, a fim de que se chegue a uma situação completamente normal, que permita o pleno desenvolvimento de todas as actividades nacionais.

Interrogado sôbre o que esperava para depois das eleições, disse, com a maior convicção:

— Um Govêrno forte e competente, de concentração das direitas.

— Presidido por Cambó?

— Estaria bem. Cambó é uma grande cabeça, e vê-lo-iamos com muito prazer na chefia desse Govêrno.

E o sr. Conde de Guadalhorce terminou a conversa, afirmando-nos que tem um grande prazer em passar por Portugal:

— Como ministro dos Govêrnos de Primo de Rivera — que teve, como um dos seus objectivos constantes a aproximação dos dois paises — saudo, por intermedio da imprensa, este Povo que me é muito querido e cuja Historia e cujas obras tão profundamente admiro.

Reorganização ministerial

MADRID, 25—A's 15 e 30, na presença do rei, prestaram juramento os novos ministros , que imprimiram a seguinte modificação ao gabinete Berenguer: Fomento, o sr. Estrada, que ocupava a pasta da Justiça; Interior, que era ocupado pelo general Marzo, passou para o sr. Leopoldo Matos; Justiça, o sr. Montes Jovellar.

O novo ministro do Interior saiu do palacio para tomar posse imediatamente e os outros ministros tomarão posse amanhã nos seus respectivos ministerios.—(United Press).

A misteriosa evasão
de Ramon Franco

MADRID, 25.—A evasão do comandante Ramon Franco continua a ser o assunto de todas as conversas.

Admitindo a hipotese de que o fugitivo es serviu duma das três avionetas do tipo Havilland, que faziam serviço na Escola de Aviação Civil, o comandante Franco dirigiu-se com o major Ortiz, não falta quem seja de opinião ueq se dirigiu directamente a França, visto que o raio de acção dêsses aparelhos é de 600 quilometros e a fronteira francesa fica a 400 quilometros de Madrid.

Ao contrario do que pensa o general Kindelan, director da Aeronautica Militar, parece que o fugitivo não se dirigiu para Portugal. Algumas pessoas são de opinião que Ramon Franco não saiu ainda de Espanha.— (Especial).

Os nossos pobres

De um anonimo A. C., de Montachique, recebemos 10$00, para serem entregues a Manuel Alves Barreto.

Agradecemos.

A SAUDE PELAS ONDAS
O circuito oscilante Lakhovski — colares, etc. — adquire-se exclusivamente nas boas farmacias, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.